

**Novo PAC deve priorizar conclusão de obras inacabadas no Estado**

# Um PAC para terminar obras

Reedição do programa federal, em estudo na equipe de transição de Lula, depende de espaço fiscal no orçamento de 2023

**FÁBIO SCHAFFNER**

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Quinze anos após o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acena com uma nova versão do pacote de investimentos. Bem menos ambicioso do que o PAC de 2007, orçado em R\$ 504 bilhões, o plano em estudo na equipe de transição ainda não tem valor fechado, mas prevê somente a conclusão de obras paradas ou atrasadas. No Rio Grande do Sul, a prioridade é com as BRs 116 e 290. A primeira começou em 2012, e a segunda, no final de 2014.

O principal entrave à reedição de um plano nacional de obras é a escassez de recursos. No orçamento de 2023, há apenas R\$ 22 bilhões para investimentos. O objetivo é chegar perto do dobro, reservando ao menos R\$ 40 bilhões para o novo PAC.

Nos bastidores, próceres do futuro governo condicionam o alcance dessa cifra à aprovação da PEC da Transição, tirando o Bolsa Família do teto de gastos por quatro anos. A medida criaria folga fiscal de R\$ 105 bilhões anuais para o governo manejar.

– Esse dinheiro será usado para recompor o orçamento da educação, da saúde, para o reajuste do salário mínimo. Sobrariam de R\$ 40 bilhões a R\$ 50 bilhões, com parte indo para habitação. Se aprovarmos por quatro anos, teremos um programa de R\$ 160 bilhões. Mas se aprovarmos por um ano só, fica difícil viabilizar o programa. Como vamos mobilizar o setor e retomar obras grandes com dinheiro para apenas um ano? A folga fiscal é essencial – afirma o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), membro do grupo de trabalho de infraestrutura da transição.

## Entidades

A proposta de um novo PAC vem sendo usada pelos articuladores políticos da nova gestão como trunfo na negociação da PEC. Ao mesmo tempo em que acenam com a retomada de obras nos Estados de senadores e deputados, os interlocutores de Lula têm buscado apoio junto a entidades do setor.

O assunto já foi levado à Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e à Frente Parlamentar de Logística e será ampliado na próxima semana em reuniões

com concessionárias de estruturas públicas, associações de obras rodoviárias e ferroviárias.

– Todo mundo quer saber o seguinte: como vai ser? Lula e Geraldo Alckmin têm repetido muito que o país precisa de credibilidade, previsibilidade e planejamento. Nós temos um programa para retomada de obras, mas não vamos ter condição enquanto não tivermos a solução fiscal – reforça Pimenta.

## Entusiasmo

A iniciativa é comemorada pela Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura. Presidente da entidade, Paulo Menzel diz que o gargalo das obras praticamente quadruplica o custo logístico do país, atualmente em 21,5%.

Entusiasta das políticas de concessões, Menzel diz que o Brasil tem potencial para captar investimentos privados no Exterior.

– Fico encantado quando um governo tem olhos voltados à infraestrutura. Estamos 58 anos atrasados no setor e não falta dinheiro no mundo para bons projetos. O Brasil tem uma lista de obras importantes, mas nos faltam os projetos – argumenta Menzel.

## Duplicação de BRs é a prioridade gaúcha

No Rio Grande do Sul, a necessidade de conclusão da duplicação das BRs 116 e 290 é unanimidade, sendo citada por entes privados, pelo grupo de infraestrutura do novo governo federal, pela Secretaria Estadual de Planejamento e pela equipe de transição do governador eleito, Eduardo Leite.

No primeiro semestre, o Piratini tentou repassar R\$ 500 milhões em recursos próprios para acelerar as obras, mas não obteve autorização da Assembleia Legislativa.

Outros empreendimentos em solo gaúcho citados são a ampliação da malha ferroviária sul, a hidrovía da Lagoa Mirim e o aeroporto de Caxias do Sul, na Serra (veja quadro ao lado).

Para o secretário estadual de Planejamento, Cláudio Gastal, a despeito de eventuais acertos ou desacertos na escolha das obras, o ponto de partida ideal para a

“Temos muitas possibilidades, mas o primeiro passo de uma retomada do PAC é discutir com os Estados para ver a rede, porque estamos falando em integração modal e interestadual.”

**CLÁUDIO GASTAL**  
Secretário estadual de Planejamento

discussão de um novo PAC no RS é o Plano Estadual de Logística e Transporte (PELT).

– Se você fechar os olhos e botar o dedo em qualquer lugar do mapa do Brasil, vai encontrar problema de logística. O PELT demonstra nossas grandes necessidades em rodovias, ferrovias, hidrovias e aerovias. Temos muitas possibilidades, mas o primeiro passo de uma retomada do PAC é discutir com os Estados

para ver a rede, porque estamos falando em integração modal e interestadual – salienta Gastal, que trabalhou no monitoramento do PAC quando atuava como executivo do Movimento Brasil Competitivo.

É em busca deste entendimento que Leite deve se reunir com a equipe de Lula em dezembro. À frente de um Estado em que 92% da logística é feita por rodovias, ele busca sintonia na definição das prioridades e sobretudo a garantia de que as obras terão fim. Dos 15 empreendimentos anunciados para o RS em 2007, três jamais saíram do papel e outros três aguardam conclusão.

– O governador Eduardo já teve audiência com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin. A partir do dia 30, com o fim da nossa transição, vamos ter mais tempo para nos dedicarmos a esse diálogo – diz o vice-governador eleito, Gabriel Souza (MDB).

## A situação

### AS OBRAS DO PAC NORS

Em 2007, quando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi lançado, 15 obras foram anunciadas para o Rio Grande do Sul. Nove foram concluídas, três estão em andamento e três não saíram do papel.

### AS CONCLUÍDAS

• **BR-101 – Duplicação do trecho Palhoça (SC)–Osório (RS)**

• Concluída em setembro de 2016, após 11 anos de obras.

• **BR-386 – Duplicação Tabai-Estrela**

• Concluída em setembro de 2018, após oito anos.

• **BR-392 – Duplicação Pelotas-Rio Grande**

• Concluída em abril de 2022, após 12 anos.

• **Ampliação da pista do aeroporto Salgado Filho**

• Concluída em maio de 2022, após quatro anos de obras

• **BR-158 – Pavimentação Santa Maria–Rosário do Sul**

• Concluída em setembro de 2008, após um ano e meio.

• **Ampliação dos molhes e dragagem do Porto de Rio Grande**

• A expansão dos molhes foi concluída em 2011 e a dragagem, em 2019. Em 2022, a dragagem passou a ser permanente.

• **Hidrelétrica São Roque**

• Concluída em junho de 2022, após 11 anos.

• **Ampliação da Termelétrica Canoas**

• Operação ampliada começou em 2015, com a geração passando de 161MW para 250MW, metade dos 500MW prometidos no PAC.

• **Linha de Transmissão Santa Cruz–Presidente Médici**

• Concluída em 2010, tem 238 quilômetros de extensão, levando energia da usina de Candiota à região de Santa Cruz do Sul.

### EMANDAMENTO

• **BR-116 – Programa Via Expressa (Região Metropolitana)**

• As quatro pontes estão prontas desde junho de 2022, após um ano de obras, mas faltam R\$ 20

milhões para as rampas de acesso.

• **Barragem no Arroio Taquarembó**

• Construção começou em 2008, mas ainda falta concluir muro de 350 metros, ao custo de R\$ 123 milhões.

• **Barragem no Arroio Jaguari**

• Obra teve início em 2007 e ficou 10 anos parada. Retomada em 2017, está 75% concluída.

### SEM COMEÇO

• **Hidrelétrica Itapiranga**

• Teve a entrega dos estudos de viabilidade técnica e econômica prorrogado até junho de 2024.

• **Linha de transmissão Videira–Machadinho**

• Prevista para acabar em 2013, a linha interligando a usina de Machadinho a Videira jamais saiu do papel.

• **Produção de biodiesel na Refap, em Canoas**

• Houve produção experimental de Hbio (diesel feito com óleo vegetal), mas foi suspensa por não se tratar de biodiesel.

### PRIORIDADES DO RS\*

• Duplicação da BR-116 entre Cristal e Camaquã

• Conclusão da Via Expressa da BR-116, entre a Região Metropolitana e o Vale do Sinos

• Duplicação da BR-290 entre Pantano Grande e Cachoeira do Sul

• Conclusão da ponte nova do Guaíba

• Hidrovía da Lagoa Mirim

• Ampliação da malha ferroviária sul

• Concessão e ampliação do aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul

• Prolongamento da BR-448 até Portão

\*Lista produzida a partir de consulta ao grupo de trabalho de infraestrutura da transição do governo Lula, à Secretaria Estadual de Planejamento, à equipe de transição do governo Eduardo Leite e à Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Seção:** Infraestrutura **Página:** 8